

PECEP

pré-vestibular social

Gêneros textuais

Todos os diversos campos da atividade humana estão ligados ao uso da linguagem. Compreende-se perfeitamente que o caráter e as formas desse uso sejam tão multiformes quanto os campos da atividade humana, o que, é claro, não contradiz a unidade nacional de uma língua. O emprego da língua efetua-se em forma de enunciados* (orais e escritos) concretos e únicos, proferidos pelos integrantes desse ou daquele campo da atividade humana. Esses enunciados refletem as condições específicas e as finalidades de cada referido campo não só por seu conteúdo (temático) e pelo estilo da linguagem, ou seja, pela seleção dos recursos lexicais, fraseológicos e gramaticais da língua mas, acima de tudo, por sua construção composicional. Todos esses três elementos – o conteúdo temático, o estilo, a construção composicional – estão indissolivelmente ligados no todo do enunciado e são igualmente determinados pela especificidade de um determinado campo da comunicação. Evidentemente, cada enunciado particular é individual, mas cada campo de utilização da língua elabora seus *tipos relativamente estáveis* de enunciados, os quais denominamos *gêneros do discurso*.



Funções
de Linguagem

1,1%

Morfologia

1,6%

Verbos

3,2%

Linguagem Culta x Coloquial

3,7%

Contexto
e Imagem

12,3%

ENEM

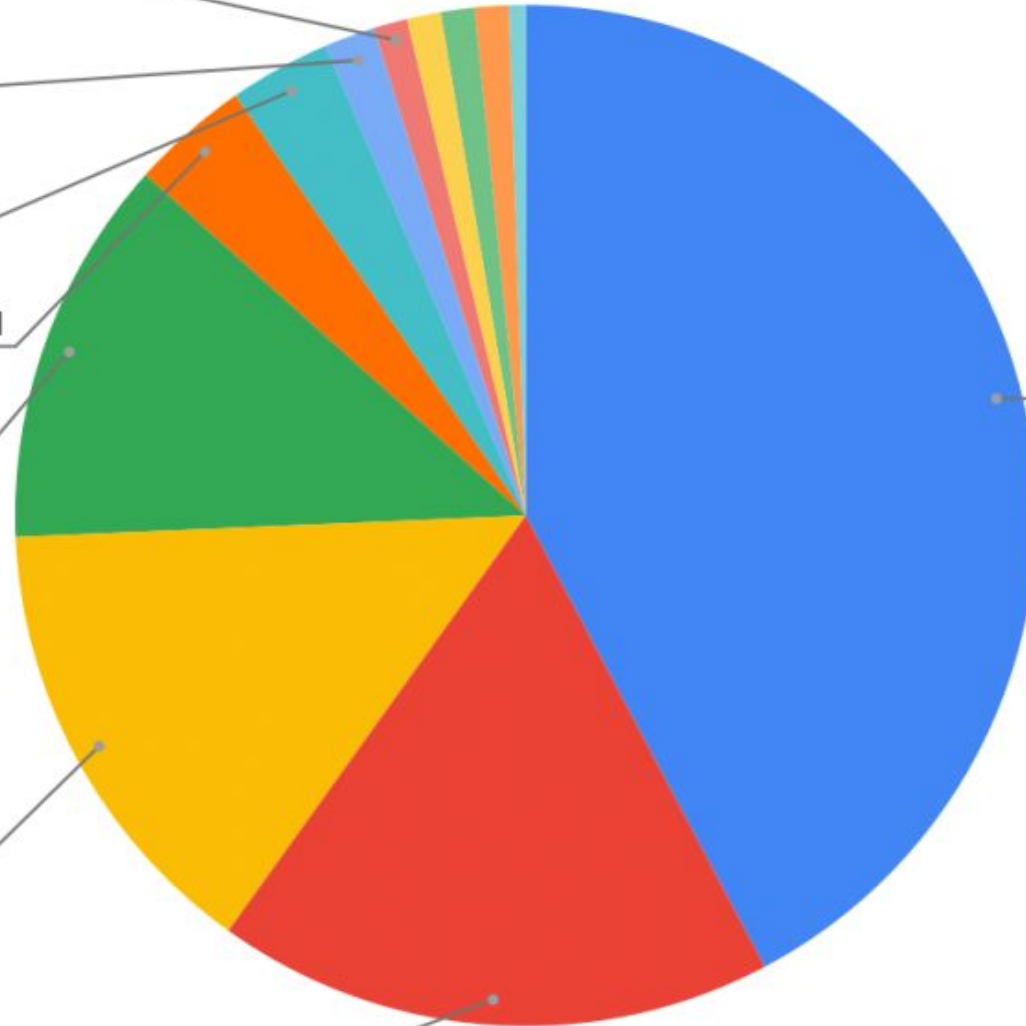
14,4%

Gramática e
Interpretação

17,6%

Gêneros Textuais

42,2%



Questões de vestibular

O Brasil (descrição física e política)

O Brasil é um país maior do que os menores e menor do que os maiores. É um país grande, porque, medida sua extensão, verifica-se que não é pequeno. Divide-se em três zonas climáticas absolutamente distintas: a primeira, a segunda e a terceira. Sendo que a segunda fica entre a primeira e a terceira. Há muitas diferenças entre as várias regiões geográficas do país, mas a mais importante é a principal. Na agricultura faz-se exclusivamente o cultivo de produtos vegetais, enquanto a pecuária especializa-se na criação de gado. A população é toda baseada no elemento humano, sendo que as pessoas não nascidas no país são, sem exceção, estrangeiras. Tão privilegiada é hoje, enfim, a situação do país que os cientistas procuram apenas descobrir o que não está descoberto, deixando para a indústria tudo o que já foi aprovado como industrializável e para o comércio tudo o que é vendável. É, enfim, o país do futuro, e este se aproxima a cada dia que passa.

FERNANDES, M. In: ANTUNES, I. Língua, texto e ensino: outra escola possível.
São Paulo: Parábola, 2009 (adaptado).

Em relação ao propósito comunicativo anunciado no título do texto, esse gênero promove uma quebra de expectativa ao

- a)** abordar aspectos físicos e políticos do país de maneira impessoal.
- b)** apresentar argumentos plausíveis sobre a estrutura geopolítica do Brasil.
- c)** tratar aspectos físicos e políticos do país por meio de abordagem cômica.
- d)** trazer informações relevantes sobre os aspectos físicos e políticos do Brasil.
- e)** propor uma descrição sucinta sobre a organização física e política do Brasil.

O Brasil (descrição física e política)

O Brasil é um país maior do que os menores e menor do que os maiores. É um país grande, porque, medida sua extensão, verifica-se que não é pequeno. Divide-se em três zonas climáticas absolutamente distintas: a primeira, a segunda e a terceira. Muitas diferenças entre as várias zonas. Na primeira, a agricultura faz-se exclusivamente de gado. Na segunda, a agricultura faz-se exclusivamente de gado. Na terceira, a agricultura faz-se exclusivamente de gado. A população é toda estrangeira. Tão estranha que não está de comércio tudo o que se produz.

Letra C

O texto é uma crônica de caráter humorístico na medida em que é construído a partir de dados que contradizem o conteúdo pressuposto, incitando, assim, a quebra de expectativa. É possível comprovar essa afirmação ao constatar que, enquanto o título indicia um texto dissertativo acerca de aspectos físicos e políticos do território brasileiro, o desenvolvimento limita-se à obviedade dos fatos: a segunda zona climática fica entre a primeira e a terceira; na agricultura, faz-se exclusivamente o cultivo de vegetais, gerando comicidade.

Em relação ao texto, a expectativa ao

- a) abordar aspectos físicos e políticos do Brasil.
- b) apresentar argumentos plausíveis sobre a estrutura geopolítica do Brasil.
- c) tratar aspectos físicos e políticos do país por meio de abordagem cômica.
- d) trazer informações relevantes sobre os aspectos físicos e políticos do Brasil.
- e) propor uma descrição sucinta sobre a organização física e política do Brasil.

Machado de Assis

Joaquim Maria Machado de Assis foi um dos maiores escritores brasileiros, tendo responsabilidade pela criação da Academia Brasileira de Letras, onde foi presidente por dez anos. Machado de Assis também foi o responsável por implantar no Brasil o Realismo na literatura por meio da observação da sociedade carioca da época em que baseava suas obras.

Além de escritor, Machado também teve inúmeros cargos públicos, chegando até mesmo a ser diretor da Diretoria do Comércio, na Secretaria de Estado da Agricultura, Comércio e Obras Públicas do Brasil. Suas principais obras são hoje clássicos da literatura brasileira, tais como “Memórias Póstumas de Brás Cubas” e “Dom Casmurro”.

Disponível em: <<https://mundoeducacao.uol.com.br/literatura/machado-assis.htm>>. Acesso em: 30 de setembro de 2021.

A análise dos elementos constitutivos desse texto, como forma de composição, tema e estilo de linguagem, permite identificá-lo como

- a) científico, pois investiga informações sobre a vida de Machado de Assis.
- b) jornalístico, pois dá a conhecer fatos relacionados ao autor brasileiro.
- c) didático, já que explica a importância das contribuições de Machado de Assis.
- d) ensaístico, já que discute fatos da vida do escritor.
- e) biográfico, pois narra a trajetória de vida de Machado de Assis.

Machado de Assis

Joaquim Maria Machado de Assis foi um dos maiores escritores brasileiros, tendo responsabilidade pela criação da Academia Brasileira de Letras, onde foi presidente por dez anos. Machado de Assis também foi o responsável por implantar no Brasil o Realismo na literatura por meio da observação da sociedade carioca da época em que baseava suas obras.

Além de escritor do Comércio, n
hoje clássicos d
Disponível em

A análise dos e
identificá-lo cor

- a) científico, pois narra fatos relacionados ao autor brasileiro.
- b) jornalístico, pois narra fatos relacionados ao autor brasileiro.
- c) didático, já que explica a importância das contribuições de Machado de Assis.
- d) ensaístico, já que discute fatos da vida do escritor.
- e) biográfico, pois narra a trajetória de vida de Machado de Assis.

Letra E.

Trata-se de um texto biográfico, que se estrutura em relatos cronológicos sobre a vida da pessoa biografada. Esse gênero textual tem caráter descritivo-narrativo e a função de compartilhar as experiências de uma figura de relevância a partir de um relato específico de sua vivência pessoal, familiar, educacional etc.

tor da Diretoria
cipais obras são
o".
de setembro de
2021.
ragem, permite

O livro *It – A Coisa*, de Stephen King

Durante as férias escolares de 1958, em Derry, pacata cidadezinha do Maine, Bill, Richie, Stan, Mike, Eddie, Ben e Beverly aprenderam o real sentido da amizade, do amor, da confiança e... do medo. O mais profundo e tenebroso medo. Naquele verão, eles enfrentaram pela primeira vez a Coisa, um ser sobrenatural e maligno, que deixou terríveis marcas de sangue em Derry. Quase trinta anos depois, os amigos voltam a se encontrar. Uma nova onda de terror tomou a pequena cidade. Mike Hanlon, o único que permanece em Derry, dá o sinal. Precisam unir forças novamente. A Coisa volta a atacar e eles devem cumprir a promessa selada com sangue que fizeram quando crianças. Só eles têm a chave do enigma. Só eles sabem o que se esconde nas entranhas de Derry. O tempo é curto, mas somente eles podem vencer a Coisa. Em *It – A Coisa*, clássico de Stephen King em nova edição, os amigos irão até o fim, mesmo que isso signifique ultrapassar os próprios limites.

Disponível em: <www.livrariacultura.com.br>. Acesso em: 1 dez. 2017.

Relacionando-se os elementos que compõem esse texto, depreende-se que sua função social consiste em levar o leitor a:

- a) compreender a história vivenciada por amigos na cidade de Derry.
- b) interpretar a obra com base em uma descrição detalhada.
- c) avaliar a publicação com base em uma síntese crítica.
- d) adquirir a obra apresentada no site da livraria.
- e) argumentar em favor da obra resumida.

O livro *It – A Coisa*, de Stephen King

Durante as férias escolares de 1958, em Derry, pacata cidadezinha do Maine, Bill, Richie, Stan, Mike, Eddie, Ben e Beverly aprenderam o real sentido da amizade, do amor, da confiança e... do medo. O mais profundo e tenebroso medo. Naquele verão, eles enfrentaram pela primeira vez a Coisa, um ser sobrenatural e maligno, que deixou terríveis marcas de sangue em Derry. Quase trinta anos depois, os amigos voltam a se encontrar. Uma nova onda de terror tomou a pequena cidade. Mike Hanlon, o único que permanece em Derry, dá o sinal. Precisam unir forças novamente. A Coisa está de volta. Só eles têm a chance de derrotá-la. O tempo é curto, mas somente eles podem salvar a cidade. Até o fim, mesmo o mais profundo medo não os impedirá de fazerem quando precisarem. O tempo é curto, mas somente eles podem salvar a cidade. Até o fim, mesmo o mais profundo medo não os impedirá de fazerem quando precisarem.

Letra D.

A função social do gênero sinopse é apresentar uma descrição sintética do objeto cultural, de modo a despertar o interesse de leitores pelo conteúdo, sem que haja indícios de juízo de valor. Considerando que o texto é vinculado à Livraria Cultura (para isso, basta se analisar a perigrafia), entende-se que a circulação dessa publicação visa despertar a curiosidade e atrair possíveis compradores ao site em questão.

Relacionando-se os itens do enunciado ao leitor a:

- a) compreender a obra apresentada no site da livraria.
- b) interpretar a obra apresentada no site da livraria.
- c) avaliar a publicação com base em uma síntese crítica.
- d) adquirir a obra apresentada no site da livraria.
- e) argumentar em favor da obra resumida.

Mulher tem coração clinicamente partido após morte de cachorro

Como explica o *The New England Journal of Medicine*, a paciente, chamada Joanie Simpson, tinha sinais de infarto, como dores no peito e pressão alta, e apresentava problemas nas artérias coronárias. Ao fazerem um ecocardiograma, os médicos encontraram o problema: cardiomiopatia de Takotsubo, conhecida como síndrome do coração partido.

Essa condição médica tipicamente acontece com mulheres em fase pós-menstrual e pode ser precedida por um evento muito estressante ou emotivo. Nesses casos, o coração apresenta um movimento discinético transitório da parede anterior do ventrículo esquerdo, com acentuação da cinética da base ventricular, de acordo com um artigo médico brasileiro que relata um caso semelhante. Simpson foi encaminhada para casa após dois dias e passou a tomar medicamentos regulares.

Ao *Washington Post*, ela contou que estava quase inconsolável após a perda do seu animal de estimação, um cão da raça yorkshire terrier. Recuperada após cerca de um ano, ela diz que não abrirá mão de ter um animal de estimação porque aprecia a companhia e o amor que os cachorros dão aos humanos. O caso aconteceu em Houston, nos Estados Unidos.

Disponível em: <<https://exame.abril.com.br>>. Acesso em: 1 dez. 2017.

Pelas características do texto lido, que trata das consequências da perda de um animal de estimação, considera-se que ele se enquadra no gênero

- a) conto, pois exhibe a história de vida de Joanie Simpson.
- b) depoimento, pois expõe o sofrimento da dona do animal.
- c) reportagem, pois discute cientificamente a cardiomiopatia.
- d) relato, pois narra um fato estressante vivido pela paciente.
- e) notícia, pois divulga fatos sobre a síndrome do coração partido.

Mulher tem coração clinicamente partido após morte de cachorro

Como explica o *The New England Journal of Medicine*, a paciente, chamada Joanie Simpson, tinha sinais de infarto, como dores no peito e pressão alta, e apresentava problemas nas artérias coronárias. Ao fazerem um ecocardiograma, os médicos encontraram o problema: cardiomiopatia de Takotsubo, conhecida como síndrome do coração partido.

Essa condição médica tipicamente acontece com mulheres em fase pós-menstrual e pode ser precedida por um evento muito estressante ou emotivo. Nesses casos, o coração apresenta um movimento discinético transitório da

parede anterior do
médico brasileiro
tomar medicame
Ao *Washington P*
raça yorkshire ter
porque aprecia a
Estados Unidos.

Letra E.
Trata-se de um texto informativo sobre um evento real (o desencadeamento da síndrome do coração partido), veiculado por um meio de comunicação jornalístico (revista Exame): uma notícia. É impessoal, sintético e apresenta descrições detalhadas sobre um fato realístico, atual e cotidiano.

o com um artigo
dias e passou a
nação, um cão da
nal de estimação
em Houston, nos
em: 1 dez. 2017.
ção, considera-se

Pelas características que ele se enquadra no gênero

- a) conto, pois exhibe a história de vida de Joanie Simpson.
- b) depoimento, pois expõe o sofrimento da dona do animal.
- c) reportagem, pois discute cientificamente a cardiomiopatia.
- d) relato, pois narra um fato estressante vivido pela paciente.
- e) notícia, pois divulga fatos sobre a síndrome do coração partido.

(Enem 2019 / 1ª Aplicação)

Ed Mort só vai

Mort. Ed Mort. Detetive particular. Está na plaqueta. Tenho um escritório numa galeria de Copacabana entre um fliperama e uma loja de carimbos. Dá só para o essencial, um telefone mudo e um cinzeiro. Mas insisto numa mesa e numa cadeira. Apesar do protesto das baratas. Elas não vencerão. Comprei um jogo de máscaras. No meu trabalho o disfarce é essencial. Para escapar dos credores. Outro dia entrei na sala e vi a cara do King Kong andando pelo chão. As baratas estavam roubando as máscaras. Espisoteei meia dúzia. As outras atacaram a mesa. Consegui salvar a minha Bic e o jornal. O jornal era novo, tinha só uma semana. Mas elas levaram a agenda. Saí ganhando. A agenda estava em branco. Meu último caso fora com a funcionária do Erótica, a primeira ótica da cidade com balconista topless. Acabara mal. Mort. Ed Mort. Está na plaqueta.

VERISSIMO, L. F. Ed Mort: todas as histórias. Porto Alegre: L&PM, 1997 (adaptado)

Nessa crônica, o efeito de humor é basicamente construído por uma

- a) segmentação de enunciados baseada na descrição dos hábitos do personagem.
- b) ordenação dos constituintes oracionais na qual se destaca o núcleo verbal.
- c) estrutura composicional caracterizada pelo arranjo singular dos períodos.
- d) sequenciação narrativa na qual se articulam eventos absurdos.
- e) seleção lexical na qual predominam informações redundantes.

(Enem 2019 / 1ª Aplicação)

Ed Mort só vai

Mort. Ed Mort. Detetive particular. Está na plaqueta. Tenho um escritório numa galeria de Copacabana entre um fliperama e uma loja de carimbos. Dá só para o essencial, um telefone mudo e um cinzeiro. Mas insisto numa mesa e numa cadeira.

trabalho o disfarce
andando pelo chã
Conseguí salvar a
ganhando. A age
cidade com balco

Letra D

Apesar de haver uma composição singular de períodos fragmentados e abruptamente, destoando da norma-padrão no que diz respeito às relações de subordinação (como em "Apesar do protesto das baratas. Elas não vencerão"), não é o aspecto sintático que constrói o efeito de humor na narrativa. Esse processo concentra-se, na verdade, na sequência de fatos inusitados e intencionalmente cômicos, como as baratas roubando as máscaras e a balconista fazendo topless.

Nessa crônica, o e

- a) segmentação da
- b) ordenação dos constituintes oracionais na qual se destaca o núcleo verbal.
- c) estrutura composicional caracterizada pelo arranjo singular dos períodos.
- d) sequenciação narrativa na qual se articulam eventos absurdos.
- e) seleção lexical na qual predominam informações redundantes.

De modo geral, pessoas que sofrem de diferentes transtornos psiquiátricos ou neurológicos podem apresentar sintomas e características parecidos entre si, às vezes até iguais – alucinações, por exemplo, são um traço comum tanto em pacientes com esquizofrenia quanto em quem tem Alzheimer. Por esse motivo, a possibilidade de tais doenças possuírem as mesmas bases biológicas sempre foi levantada por cientistas. Pesquisa recente, publicada em artigo na revista *Science*, traz resultados que ajudam a esclarecer a questão. Pode-se concluir, por exemplo, que grande parte das doenças psiquiátricas, como ansiedade, depressão e transtorno obsessivo-compulsivo, possuem alto índice de correlação genética entre si, ou seja, compartilham genes parecidos. Por outro lado, as doenças neurológicas, dentre elas Alzheimer, Parkinson e epilepsia, apresentam correlação genética pouco significativa comparadas umas com as outras. Quando cruzadas as informações dos transtornos psiquiátricos com dos neurológicos, descobriu-se que a correlação genética entre ambos também é baixa, sugerindo que sejam causados por fatores diferentes, mesmo que compartilhem algumas características. Conforme explica Helena Brentani, professora da Faculdade de Medicina da USP (FMUSP) e uma das autoras, de forma simplificada, pode-se dizer que a neurologia estuda a relação do cérebro com os demais órgãos do corpo, enquanto a psiquiatria considera também o relacionamento do indivíduo com o ambiente externo, inclusive as outras pessoas. A conclusão do estudo reforça a compreensão destes transtornos em categorias separadas: já que possuem origens diversas, faz sentido que sejam analisados de modo distinto.

Disponível em:

<<https://jornal.usp.br/ciencias/ciencias-da-saude/doencas-psiquiatricas-e-neurologicas-tiveram-base-genetica-comparada/>>.

Acesso em 23 jul. 2021.

Os gêneros textuais podem ser caracterizados, dentre outros fatores, por seus objetivos. Esse fragmento é um(a)

- a) notícia, pois registra um fato cotidiano de interesse popular e apresenta um caráter propagandístico.
- b) resenha, pois sintetiza as principais informações de um objeto analisado e reproduz as percepções do autor.
- c) texto de divulgação científica, pois tem o objetivo de tornar público o conhecimento produzido pelo segmento científico por meio da pesquisa.
- d) relatório, pois enumera as atividades exercidas no meio científico e informa os resultados alcançados com elas.
- e) artigo de opinião, pois predomina uma avaliação pessoal do autor do texto sobre o objeto analisado.

De modo geral, pessoas que sofrem de diferentes transtornos psiquiátricos ou neurológicos podem apresentar sintomas e características parecidos entre si, às vezes até iguais – alucinações, por exemplo, são um traço comum tanto em pacientes com esquizofrenia quanto em quem tem Alzheimer. Por esse motivo, a possibilidade de tais doenças possuírem as mesmas bases biológicas sempre foi levantada por cientistas. Pesquisa recente, publicada em artigo na revista *Science*, traz resultados que

ajudam a explicar a depressão e outros transtornos parecidos. Por outro lado, alguns transtornos psiquiátricos e neurológicos parecidos, mas com bases biológicas diferentes, não são. Segundo pesquisadores da Faculdade de Medicina da USP, a interação entre o ambiente externo, incluindo a dieta, e os genes que possuem

Letra C.

Tem-se, no fragmento de texto divulgado pelo Jornal USP, uma sequência expositiva e argumentativa elaborada mediante pesquisas, aprofundamentos teóricos e resultados de investigações sobre a base genética que distingue distúrbios psiquiátricos de doenças neurológicas. Considerando, portanto, o caráter acadêmico dessa dissertação, em que os dados são apresentados com fundamentação técnica, livres de juízo de valor, é possível considerá-la um texto de divulgação científica

no ansiedade, compartilham genes. A pesquisa aponta para uma interação genética entre distúrbios psiquiátricos com doenças neurológicas, influenciados por fatores ambientais. Disponível em: Faculdade de Medicina da USP, Departamento de Genética e Evolução do cérebro humano. Disponível em: <https://www.fmed.usp.br/portal/pt-br/contato>. Acesso em: 23 jul. 2021.

Disponível em:
comparada/>.
n 23 jul. 2021.

<<https://www.fmed.usp.br/portal/pt-br/contato>

Os gêneros textuais são:

a) notícia, pois apresenta informações de interesse público.

b) resenha, pois sintetiza as principais informações de um objeto analisado e reproduz as percepções do autor.

c) texto de divulgação científica, pois tem o objetivo de tornar público o conhecimento produzido pelo segmento científico por meio da pesquisa.

d) relatório, pois enumera as atividades exercidas no meio científico e informa os resultados alcançados com elas.

e) artigo de opinião, pois predomina uma avaliação pessoal do autor do texto sobre o objeto analisado.

Amor

Remédio milagroso

AMOR [Do lat. amore] Dicionário Aurélio s.m.

Este produto contém:

1. Sentimento que predispõe alguém a desejar o bem de outrem, ou de alguma coisa.
2. Sentimento de dedicação absoluta de um ser a outro ser, ou a uma coisa; devoção extrema.
3. Sentimento de afeto ditado por laços de família.
4. Sentimento terno ou ardente por outra pessoa.
5. Adoração, veneração.
6. Afeição, amizade, carinho, simpatia, ternura.
7. Inclinação ou apego profundo a algum valor ou alguma coisa que proporcione prazer, entusiasmo, paixão.
8. Muito cuidado, zelo, carinho.
9. O objeto do amor.

Indicação: solidão, carência afetiva, falta de comunicação, carinho em excesso.

Posologia: Sem restrições.

G Medicamento
Genérico

ATENÇÃO!

**ESTE PRODUTO PODE
CAUSAR DEPENDÊNCIA!**



ADOTE UM CÃO DO CANIL MUNICIPAL:
www.pmf.sc.gov.br/bemestaranimal

Nesse texto, o entrelaçamento de vários gêneros textuais é um mecanismo discursivo para

- a) destacar a fidelidade dos cães.
- b) realçar as vantagens de se adotar um cão.
- c) mostrar a dependência decorrente do amor aos cães.
- d) enfatizar o interesse das pessoas pela adoção de cães.
- e) sensibilizar a comunidade sobre a carência dos cães.

Amor

Remédio milagroso

G Medicamento Genérico

ATENÇÃO!

Nesse texto, o entrelaçamento de vários gêneros textuais é um mecanismo discursivo

Letra B.

O texto mescla características do gênero publicitário à bula de medicamentos com a intenção de chamar a atenção do leitor para uma causa importante: a adoção de animais no canil municipal. O caráter injuntivo do texto é percebido a partir de alertas informativos de cunho humorístico, enquanto a estrutura de recomendações médicas é ressignificada quando enumera as vantagens de se adotar um cão.

AMOR [De

Este produ

1. Sentime
de outrem

2. Sentime
ser, ou a ut

3. Sentime

4. Sentime

5. Adoração

6. Afeição,

7. Inclinaçã
alguma co
paixão.

8. Muito cu

9. O objeto

Indicação: solidão, carência afetiva, falta de comunicação, carinho em excesso.

Posologia: Sem restrições.



um
do
ela
a

VENDO IMÓVEL

Em ótima localização
Te vi passando
Pela primeira vez
E à primeira vista
Fiquei assim, sem reação:
Vendo, imóvel.

BRUNO FÉLIX. "Poemas Classificados".

Disponível em: <<https://www.recantodasletras.com.br/microcontos/6795875>>. Acesso em 23 jul. 2021.

Com o propósito de realizar uma intervenção artística, o poeta Bruno Félix desperta o interesse de leitores a partir de uma nova forma de apresentar o gênero textual poema. Sobre esse texto, pode-se afirmar que

- a) o autor brinca com a linguagem a partir de uma variação coloquial urbana.
- b) o título explora a ambiguidade da expressão "vendo imóvel", desfeita pelo uso da vírgula no último verso.
- c) o autor inova o gênero poético ao vincular o texto a um meio de comunicação por qual os leitores são desinteressados.
- d) há rimas organizadas de forma simétrica, respeitando as características de poesias tradicionais.
- e) a quebra de expectativa descaracteriza o gênero poesia, que deveria se estruturar de forma harmoniosa.

VENDO IMÓVEL

Em ótima localização

Te vi passando

Pela primeira vez

E à primeira vista

Fiquei assim, sereno

Vendo, imóvel.

Disponível em: [http://www.oglobo.com.br](#)

Com o propósito de

partir de uma nota

a) o autor brinca

b) o título explora

c) o autor inova o

desinteressados.

d) há rimas organizadas de forma simétrica, respeitando as características de poesias tradicionais.

e) a quebra de expectativa descaracteriza o gênero poesia, que deveria se estruturar de forma harmoniosa.

Letra A

No poema, o autor explora o caráter estético do gênero textual ao brincar com a significação das palavras e gerar certa ambiguidade interpretativa ao longo dos versos. Ao passo que o enunciado seria comum em um anúncio de imóveis, com a intenção de se "vender" algo, emprega-se "vendo" no sentido de "ver", "enxergar", o que pode ser confirmado pelo uso da vírgula, que, no último verso, estaria isolando a forma nominal do verbo "ver" do complemento nominal referente ao sujeito, que estava "imóvel".

Classificados".
23 jul. 2021.

e leitores a
ar que

timo verso.

(Enem 2020 / Aplicação Digital)

Porta dos Fundos: contrato vitalício

Diretor: Ian SBF;

Tempo: 1 h 46 min;

Brasil, 2016.

O primeiro filme do grupo humorístico Porta dos Fundos, conhecido por seus mais de 12 milhões de assinantes no YouTube, estreou para o público brasileiro que curte as esquetes na internet. O desafio do grupo foi transformar os vídeos curtos em um longa para o cinema, que, apesar de grande investimento do elenco e dos produtores, não empolga tanto. O enredo conta com a dupla Rodrigo (F. Porchat) e Miguel (G. Duvivier), que, vencedores em Cannes, no auge de suas carreiras, decidem assinar um contrato vitalício em que o ator Rodrigo deverá participar de todos os filmes do produtor Miguel. A produção do filme maluco conta com o ótimo elenco do Porta dos Fundos: uma famosa blogueira, um jornalista de fofoca, um agente de celebridades, uma diretora de elenco radical, um detetive, um ajudante e atores. O ponto forte do filme é satirizar justamente o mundo das celebridades da internet e do cinema, ou seja, eles mesmos neste momento.

Disponível em: <www.criticasdefilmes.com.br>. Acesso em: 12 dez. 2017 (adaptado).

Nesse texto, um trecho que traz uma marca linguística da função avaliativa da resenha é

a) "Porta dos Fundos: contrato vitalício; Diretor: Ian SBF; Tempo: 1 h 46 min; Brasil, 2016."

b) "O primeiro filme do grupo humorístico Porta dos Fundos [...] estreou para o público brasileiro que curte as esquetes na internet."

c) "O enredo conta com a dupla Rodrigo (F. Porchat) e Miguel (G. Duvivier) [...]"

d) "[...] o ator Rodrigo deverá participar de todos os filmes do produtor Miguel."

e) "A produção do filme maluco conta com o ótimo elenco do Porta dos Fundos [...]"

(Enem 2020 / Aplicação Digital)

Porta dos Fundos: contrato vitalício

Diretor: Ian SBF;

Tempo: 1 h 46 min;

Brasil, 2016.

O primeiro filme do grupo humorístico Porta dos Fundos, conhecido por seus mais de 12 milhões de assinantes no

YouTube, e

vídeos curtos

empolga t

Cannes, no

de todos o

Fundos: um

um detetiv

internet e c

Nesse texto

a) "Porta d

b) "O primeiro filme do grupo humorístico Porta dos Fundos [...] estreou para o público brasileiro que curte as

esquetes na internet."

c) "O enredo conta com a dupla Rodrigo (F. Porchat) e Miguel (G. Duvivier) [...]"

d) "[...] o ator Rodrigo deverá participar de todos os filmes do produtor Miguel."

e) "A produção do filme maluco conta com o ótimo elenco do Porta dos Fundos [...]"

PORTUGUÊS

Letra E.

Em "A produção do filme maluco conta com o ótimo elenco do Porta dos Fundos [...]", há juízo de valor quando se caracteriza o elenco que compõe o filme (é ótimo). Considerando a resenha um texto descritivo e opinativo, é a partir dessa marca de personalidade que se percebe, entre outros excertos predominantemente informativos, uma característica avaliativa do gênero entre as alternativas.

insformar os

dutores, não

cedores em

rá participar

o Porta dos

elenco radical,

bridades da

(adaptado).

LINGUAGENS

Considere o texto a seguir:

Erico, meu querido:

Ainda no belíssimo cartão que você me deu aqui estou para cobrar-lhe o material para nosso Museu da Literatura Brasileira: fotos (antigas, modernas, você com Mafalda, com os filhos, com os amigos), textos, manuscritos, caricaturas, cartas que escritores famosos lhe escreveram – enfim, todas as marcas de sua passagem quente. Seremos de agora em diante verdadeiramente imortais. É verdade que ninguém quer saber de museu, mas José Geraldo Nogueira Moutinho e eu bolaremos uma ala erótica, só para iniciados. Vai ser estimulante.

Meu querido, lembra? Eu te disse um dia que meu pai tinha algo do seu. Aí vai a prova.

Beijo carinhoso,

Lygia

Ah! Por favor, estenda o pedido ao Mario Quintana, sim? O M. Rosenblatt também deve ter bom material.

12/9/75

Disponível em: <<https://www.correioims.com.br/carta/todas-as-marcas-de-sua-passage-m- quente/>>. Acesso em 24 jul. 2021.

Nessa carta destinada ao escritor brasileiro Érico Veríssimo, Lygia Fagundes Telles convoca-o a doar fotografias e manuscritos ao novo Museu da Literatura Brasileira, bem como a estender o convite aos seus conhecidos. Considerando as características do gênero textual apresentado, esse texto evidencia uma situação de comunicação

- a) informal, marcada pela presença de marcas de oralidade e a presença de um apelo emocional ao pedido feito pela autora brasileira.
- b) pedante, considerando-se que a autora se expressa ostentando cultura e erudição.
- c) íntima, percebida pelo comentário final feito pela autora acerca de um fato antecedente, ressaltando a aproximação entre os interlocutores.
- d) difusa, visto que há um longo discurso com explicações supérfluas.
- e) formal, motivada pelo distanciamento entre os interlocutores e o intento argumentativo manifestado pela remetente.

Considere o texto a seguir:

Erico, meu querido:

Ainda no belíssimo cartão que você me deu aqui estou para cobrar-lhe o material para nosso Museu da Literatura Brasileira: fotos (antigas, modernas, você com Mafalda, com os filhos, com os amigos), textos, manuscritos, caricaturas, cartas que escritores famosos lhe escreveram – enfim, todas as marcas de sua passagem quente. Seremos de agora em diante verdadeiramente imortais. É verdade que ninguém quer saber de museu, mas José Geraldo Nogueira Moutinho e eu bolaremos uma ala erótica, só para iniciados. Vai ser estimulante.

Meu querido, le

Beijo carinhoso

Lygia

Ah! Por favor, e

Dispon

Nessa carta de

novo Museu d

gênero textual

Letra C.

O texto escrito por Lygia Fagundes Telles caracteriza-se como uma carta pessoal, na qual o tom de intimidade é percebido, entre outros aspectos, pela forma de tratamento ("meu querido") e pelo relato de experiências vividas em conjunto pelos escritores, ressaltadas na última linha, em que Lygia cobra uma lembrança de seu interlocutor.

12/9/75

em 24 jul. 2021.

manuscritos ao

racterísticas do

a) informal, marcada pela presença de marcas de oralidade e a presença de um apelo emocional ao pedido feito pela autora brasileira.

b) pedante, considerando-se que a autora se expressa ostentando cultura e erudição.

c) íntima, percebida pelo comentário final feito pela autora acerca de um fato antecedente, ressaltando a aproximação entre os interlocutores.

d) difusa, visto que há um longo discurso com explicações supérfluas.

e) formal, motivada pelo distanciamento entre os interlocutores e o intento argumentativo manifestado pela remetente.

(Enem 2019 / 1ª Aplicação)

**Faz com que
o BULLYING passe à história!**

STOP



Bullying

És vítima:

- Fica calmo(a). Os bullies adoram reações nervosas. Finge que não é contigo!
- Não dês troco. Lembra-te: o agressor é ele, não és tu.
- Evita ficar sozinho(a) com o bullie, junta-te com os teus amigos.
- Mostra-te confiante, não demonstres medo e acredita em ti!
- Conta a uma pessoa de confiança o que está a acontecer contigo.

Conheces alguma vítima:

- Nunca deixes o teu amigo(a) sozinho(a). Assim farás com que ele(a) se sinta seguro(a).
- Ajuda-o(a) a contar a alguém de confiança o que se passa!

Conheces o(a) agressor(a):

- Tenta convencê-lo(a) a mudar o seu comportamento.
- Caso não tenhas sucesso, denuncia o caso às autoridades.

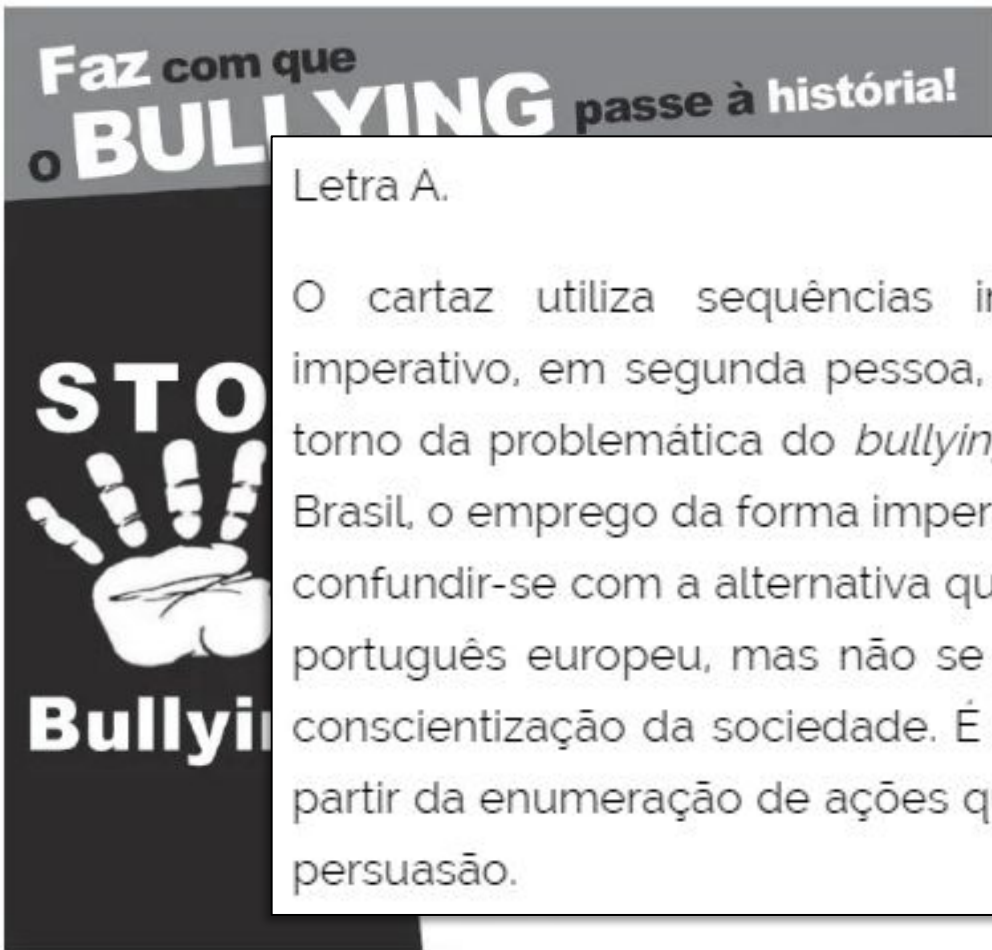
Essa campanha se destaca pela maneira como utiliza a linguagem para conscientizar a sociedade da necessidade de se acabar com o *bullying*. Tal estratégia está centrada no(a)

- chamamento de diferentes atores sociais pelo uso recorrente de estruturas injuntivas.
- variedade linguística caracterizadora do português europeu.
- restrição a um grupo específico de vítimas ao apresentar marcas gráficas de identificação de gênero como "o(a)".
- combinação do significado de palavras escritas em línguas inglesa e portuguesa.
- enunciado de cunho esperançoso "passe à história" no título do cartaz.

Disponível em: www.esl.pt.

Acesso em: 9 maio 2019 (adaptado).

(Enem 2019 / 1ª Aplicação)



Letra A.

O cartaz utiliza sequências injuntivas, com verbos conjugados no imperativo, em segunda pessoa, com a intenção de mobilizar leitores em torno da problemática do *bullying*. Por não ser comum, na maior parte do Brasil, o emprego da forma imperativa em relação ao "tu", o candidato pode confundir-se com a alternativa que faz referência à variedade linguística do português europeu, mas não se deve considerar essa uma estratégia de conscientização da sociedade. É a mobilização dos agentes de atuação, a partir da enumeração de ações que devem ser tomadas, que leva o leitor à persuasão.

Essa campanha se destaca pela maneira como

conscientizar a
e acabar com
rada no(a)

tores sociais
injuntivas.
erizadora do

de vítimas ao
entificação de

de palavras
guesa.

e) enunciado de cunho esperançoso "passe à história" no título do cartaz.

Disponível em: www.esl.pt.

Acesso em: 9 maio 2019 (adaptado).

(Enem 2020 / 1ª Aplicação)

Caminhando contra o vento,
Sem lenço e sem documento
No sol de quase dezembro
Eu vou
O sol se reparte em crimes
Espaçonaves, guerrilhas
Em cardinales bonitas
Eu vou
Em caras de presidentes
Em grandes beijos de amor
Em dentes, pernas, bandeiras
Bombas e Brigitte Bardot
O sol nas bancas de revista
Me enche de alegria e preguiça
Quem lê tanta notícia
Eu vou

VELOSO, C. Alegria, alegria. In: Caetano Veloso. São Paulo: Phillips, 1967 (fragmento).

Caminhando contra o vento,
Sem lenço e sem documento
No sol de quase dezembro

Eu vou
O sol se repar
Espaçonaves,
Em cardinales
Eu vou
Em caras de p
Em grandes b
Em dentes, pe
Bombas e Brig
O sol nas ban
Me enche de
Quem lê tanta
Eu vou

Letra D.

No texto poético, as sequências narrativas são percebidas a partir da delimitação de elementos característicos dessa tipologia, como espaço e tempo marcados pela ação de caminhar do personagem-narrador. O ambiente da narrativa é apresentado de forma descritiva, uma vez que se caracteriza a paisagem e as impressões vistas sob o reflexo do sol. Não é possível afirmar a presença de passagens argumentativas e injuntivas, posto que não há objetivo de convencimento e persuasão na canção de Veloso.

VELOSO, C. Alegria, alegria. In: Caetano Veloso. São Paulo: Phillips, 1967 (fragmento).

(Enem 2018 / 2ª Aplicação)

Cores do Brasil

Ganhou nova versão, revista e ampliada, o livro lançado em 1988 pelo galerista Jacques Ardies, cuja proposta é ser publicação informativa sobre nomes do “movimento arte *naïf* do Brasil”, como define o autor. Trata-se de um caminho estético fundamental na arte brasileira, assegura Ardies. O termo em francês foi adotado por designar internacionalmente a produção que no Brasil é chamada de arte popular ou primitivismo, esclarece Ardies. O organizador do livro explica que a obra não tem a pretensão de ser um dicionário. “Falta muita gente. São muitos artistas”, observa. A nova edição veio da vontade de atualizar informações publicadas há 26 anos. Ela incluiu artistas em atividade atualmente e veteranos que ficaram de fora do primeiro livro. *A arte naïf no Brasil 2* traz 79 autores de várias regiões do Brasil.

WALTER SEBASTIÃO. Estado de Minas, 17 jan. 2015 (adaptado).

O fragmento do texto jornalístico aborda o lançamento de um livro sobre arte *naïf* no Brasil. Na organização desse trecho predomina o uso da sequência

- a) injuntiva, sugerida pelo destaque dado à fala do organizador do livro.
- b) argumentativa, caracterizada pelo uso de adjetivos sobre o livro.
- c) narrativa, construída pelo uso de discurso direto e indireto.
- d) descritiva, formada com base em dados editoriais da obra.
- e) expositiva, composta por informações sobre a arte *naïf*.